

Volta do Taliban

Luiz Carlos Bresser-Pereira

Nota no Facebook e Twitter, 17.8.2021

A volta do Taliban ao poder no Afeganistão depois de 20 anos de guerra não é motivo para comemoração dado o fundamentalismo islâmico, autoritário e misógino, desse movimento político. Mas é preciso comemorar a derrota dos Estados Unidos em mais uma guerra.

Lamento que esta tenha sido também uma derrota para Joe Biden. O presidente americano está fazendo uma revolução no plano econômico e social. Está abandonando o liberalismo econômico e adotando uma firme política desenvolvimentista.

Ótimo, o regime político está deixando de ser neoliberal para se tornar desenvolvimentista e social. Mas no plano internacional os Estados Unidos, infeliz com o desenvolvimento econômico extraordinário da China, inventou uma Guerra do Ódio.

E, em sua relação com o mundo em desenvolvimento, continua a adotar uma política imperialista. Prega o neoliberalismo que é incompatível com o desenvolvimento dos países periféricos.

É contra o nacionalismo econômico ou desenvolvimentismo dos países em desenvolvimento, e, quando não monta guerras, impõe “sansões” para os países recalcitrantes.

O século XX foi o palco de duas guerras mundiais, mas, em compensação, transformou a democracia e a autonomia nacional em valores universais. Assim, o colonialismo dos EUA, assim como o autoritarismo da China, não tem mais espaço, perderam qualquer legitimidade.